

# SANKOFICINA



Kátia Anaiane Soares Passarelli



# FICHA TÉCNICA

Universidade Federal do Pará  
Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão  
Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em  
Metodologias de Ensino Superior  
Mestrado Profissional em Ensino

Elaboração e autoria: Kátia Anaiane Soares Passarelli

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Netília Silva dos Anjos Seixas

Título: Caderno da Mediação  
Produto educacional integra a oficina “Sankoficina: Histórias  
em Quadrinhos na construção de práticas educacionais  
antirracistas no Ensino Superior”.

Ilustração da capa: Gyselle Kolwask.  
Diagramação: Kátia Anaiane Soares Passarelli



Este produto educacional foi projetado no Canva®, uma plataforma de design gráfico online, na versão gratuita.  
[https://www.canva.com/pt\\_br/](https://www.canva.com/pt_br/)



**ATRIBUIÇÃO** - Você não tem permissão para compartilhar este produto sem atribuir os créditos de autoria.



**NÃO COMERCIAL** - Você não pode usar este produto para fins lucrativos.



**COMPARTILHAR IGUAL** - Para adaptar o material deste produto você deve atribuir os créditos a autora.

Para outras possibilidades, consulte a autora pelo e-mail:  
[katia\\_asp@yahoo.com.br](mailto:katia_asp@yahoo.com.br)

Ano: 2025

# SANKOFICINA



Olá! Bem-vinda(a) à Sankoficina. Vamos apresentar um guia com a finalidade de colaborar na formação de práticas antirracistas no ensino superior.



Aqui, cada atividade foi pensada para provocar reflexões baseadas na educação antirracista. E tudo isso usando histórias em quadrinhos como recurso!



As temáticas foram escolhidas para uma formação baseada na valorização da história do povo negro no Brasil.



Esperamos que este material inspire você a contribuir na trajetória de formação de outras pessoas. Sankoficina vai começar agora!



# APRESENTAÇÃO



## BEM VINDO(A)

Este material corresponde ao roteiro de oficina intitulada *Sankoficina: histórias em quadrinhos na construção de práticas educacionais antirracistas no Ensino Superior* e representa a materialização do produto educacional da pesquisa de Mestrado Profissional em Ensino de Kátia Anaiane Soares Passarelli, sob orientação da Profa. Dra. Netília Silva dos Anjos Seixas, no Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Esta edição contempla a estrutura completa da oficina concebida com a finalidade de promover, junto aos participantes, a formação em educação antirracista, visando ao reconhecimento em futuras práticas educacionais pautadas nessa perspectiva, utilizando histórias em quadrinhos como suporte metodológico.





O material está dividido em duas partes. Na primeira, é apresentada a estrutura geral com as recomendações para a mediação, as temáticas e as HQs escolhidas. Na segunda parte encontra-se o detalhamento dos momentos com objetivos, a descrição das atividades, a indicação de material de apoio para mediação e recursos necessários. A oficina foi planejada para acontecer etapas síncronas e assíncronas.

As informações contidas neste caderno são baseadas na versão piloto da oficina tendo como lócus de aplicação o curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFPA, *campus* Belém, realizada em janeiro e fevereiro de 2025. A dissertação de mestrado com a apresentação dos resultados da aplicação está disponível no *site* do PPGCIMES e no Repositório Institucional da UFPA.

Boa leitura e excelente vivência da oficina!



Laerte (2022)

# RECOMENDAÇÕES PARA MEDIAÇÃO



O conceito de mediação pode variar conforme a área, mas, de forma geral, refere-se à ação de intermediar ou facilitar o diálogo, a aprendizagem ou a resolução de conflitos entre diferentes partes. O Caderno da Mediação integra o produto educacional resultante da dissertação de Mestrado Profissional em Ensino, alinhado as considerações do documento lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que diz:

A Área de Ensino é, portanto, essencialmente de pesquisa translacional, que transita entre a ciência básica e a aplicação do conhecimento produzido. Desse modo, busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados na pesquisa em educação e ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos voltados às demandas da sociedade e às necessidades regionais e nacionais. (CAPES, 2019, p.3).

Na realização da **Sankoficina**, cabe ao responsável pela mediação conduzir a experiência de aprendizagem de maneira reflexiva e participativa. É desejável a criação de um ambiente acolhedor e propício ao diálogo das diferentes ideias e interpretações. Para cumprir essa função, o Caderno de Mediação visa reunir os elementos necessários para uma atuação eficaz.

# RECOMENDAÇÕES PARA MEDIAÇÃO



## HABILIDADES PARA UMA BOA MEDIAÇÃO

LINGUAGEM  
ACESSÍVEL

ESCUTA ATENTA

LEITURA CRÍTICA DAS  
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

ESTÍMULO À  
INTERAÇÃO



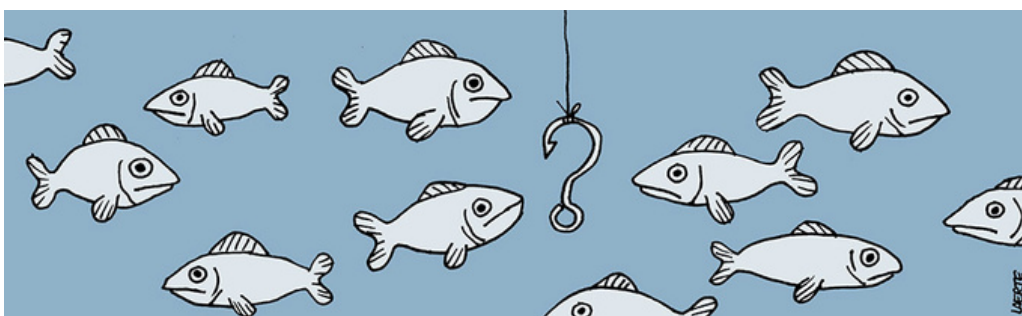
- Para o uso deste caderno, é importante conhecer as seções que o compõem. As orientações foram delineadas para ajudar você a executar as atividades forma eficaz.
- No decorrer de cada momento estão disponíveis sugestões de materiais de apoio para o responsável da mediação.
- Os momentos descritos podem ser utilizados de forma flexível: seguindo a sequência proposta ou selecionando diretamente aquelas que mais lhe interessam ou com o contexto e tipo de público.

# RECOMENDAÇÕES PARA MEDIAÇÃO



## PERFIL DA MEDIAÇÃO

- 1- A mediação deve ter interesse na temática abordada e conhecer o material de orientação, para garantir uma condução adequada das atividades, alinhada aos objetivos da oficina e às propostas metodológicas.
- 2- A pessoa responsável pela mediação não precisa ter conhecimento prévio aprofundado, porém deve possuir letramento racial fundamentado em uma visão crítica sobre as relações étnico-raciais, especialmente no contexto brasileiro.
- 3- Na realização da oficina deve-se estar aberta aos possíveis debates que emergem dos diferentes repertórios e experiências dos participantes, acolhendo a diversidade de perspectivas como parte fundamental do processo formativo.



Laerte (2024)

# PLANEJAMENTO GERAL



**Título da oficina:** Sankoficina: histórias em quadrinhos na construção de práticas para uma educação antirracista no Ensino Superior.

**Carga horária:** 20h

**Objetivo:** Promover, junto aos participantes, formação baseada na educação antirracista e com estímulo ao pensamento crítico e reflexivo, utilizando as histórias em quadrinhos como suporte metodológico.

**Quantidade de encontros:**



**Síncrono**  
05 momentos



**Assíncrono**  
02 momentos

O Momento 05 (assíncrono) não está incluso na carga horária total da oficina, pois não foi estipulado tempo, a depender do tamanho da HQ escolhida.



**Quantidade de participantes:** O ideal é não ultrapassar 20 participantes.

**Inscrição:** recomenda-se a mediação realizar previamente a abertura para a inscrição dos participantes.

**Modalidade:** Presencial

**Espaço Físico:** É desejável o espaço ter quantidade suficiente de cadeiras, e preferencialmente com a organização do grupo em círculo, ambiente ventilado, boa iluminação, com quadro branco e recursos audiovisuais.

## LEGENDA



Vídeo



Slides

Durante o roteiro, os ícones apontam o tipo de material de apoio disponibilizado.



# VOZES NORTEADORES



**Eliane Cavalleiro**

Características da  
Educação  
Antirracista



**bell hooks**

Prática pedagógica  
engajada e reflexiva



**Azoilda Trindade**

Os Valores  
Civilizatórios Afro-  
Brasileiros



**Cida Bento**

Diálogos sobre a  
branquitude



# AS TEMÁTICAS



As três temáticas foram selecionadas para compor no roteiro da Sankoficina o direcionamento das atividades. Para isso, teve-se o intuito de abordar as dimensões de valorização e reconhecimento da diversidade histórica e cultural do povo negro no Brasil.



A fundamentação teórico foi ancorada em Eliane dos Santos Cavalleiro (2024), bell hooks (2017, 2021), Azoilda Loretto da Trindade (2006) e Cida Bento (2022).

Fiquei curioso para  
conhecer as temáticas!



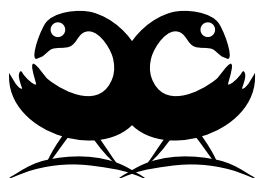


# AS TEMÁTICAS



**1 - HISTÓRIA DOS  
AFRODESCENDENTES BRASILEIROS**

**SANKOFICINA**



**2- A BRANQUITUDE NAS RELAÇÕES  
ÉTNICO-RACIAIS**

**3- VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA  
DO POVO NEGRO**

# AS TEMÁTICAS



## 1 - História dos afrodescendentes brasileiros

Em 2019, a escritora negra nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie lançou a apresentação *O perigo de uma história única*, disponível na plataforma TED (organização que promove a divulgação de ideias na forma de palestra), contando partes da sua história pessoal com a chegada aos Estados Unidos e os estereótipos enfrentados pela origem africana. A autora alerta que contar apenas uma versão da história, comumente pelo grupo dominante, contribui para visões limitadas e estereotipadas. No Brasil, o passado dos escravizados seguiu sendo narrado por outros grupos durante muito tempo, desconsiderando a existência de narrativas próprias. Por isso, é primordial, ao contar a história do povo negro, considerar a origem histórica e dar a voz aos envolvidos.

## 2- A branquitude nas relações étnico-raciais

Para compreendermos as dimensões envolvidas nas relações étnico-raciais no Brasil, a branquitude é uma questão que deve estar envolvida. O *Dicionário das Relações Étnico-Raciais Contemporâneas* conceitua como “termo construído dentro da teoria crítica da raça com o objetivo de enunciar as estruturas sociais que produzem e reproduzem a supremacia branca e o privilégio branco, resultado da expansão colonial” (Rios et al., 2023, p. 52). Cida Bento (2022) destaca em sua pesquisa o funcionamento dos privilégios sociais associados à branquitude na sociedade brasileira, a partir do que denomina pacto narcísico da branquitude: um acordo amplo, implícito e sustentado pela identificação racial entre pessoas brancas, independentemente da classe social.

# AS TEMÁTICAS




## 3- Valorização da história do povo negro

Conhecer a história do povo negro a partir de narrativas plurais é fundamental para valorizar trajetórias de conquistas, resistências e contribuições que ajudam a construir memórias inspiradoras. Muitas vezes, o olhar sobre essa história se concentra apenas nas dores e na subalternidade, ofuscando a visibilidade de personalidades negras que fazem parte da nossa história e cultura, e em diversas áreas. Nos espaços formativos, oferecer oportunidades para conhecer novas histórias é essencial na promoção de memórias mais justas, amplas e representativas. Nesse espaço, bell hooks (2017, p.174) comenta que “a prática do diálogo é um dos meios mais simples com que nós, professores, acadêmicos e pensadores críticos, podemos começar a cruzar fronteiras”.



Alves (2025)

# O USO DAS HQS COMO RECURSO METODOLÓGICO



As HQs aqui reunidas foram escolhidas por suas narrativas serem aliadas às temáticas definidas. São portas de entrada para os diálogos e reflexões propostos no roteiro, convidando os participantes da oficina a explorarem a linguagem gráfica, a partir das múltiplas vozes e experiências representada nas histórias.

A seguir, cada título selecionado será apresentado com breve descrição do roteiro e informação catalográfica.

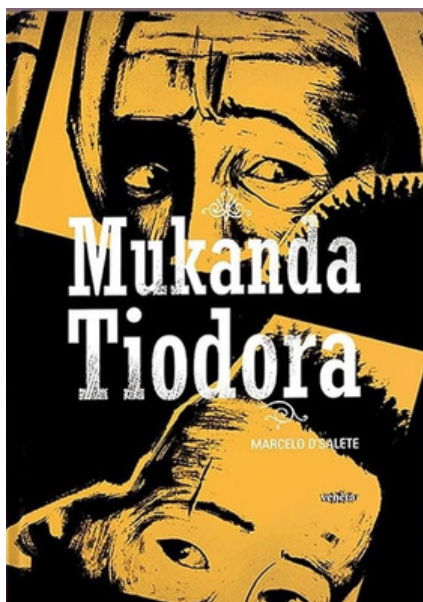
E em cada temática vamos indicar um título de HQ adicional como sugestão.

# SELEÇÃO DAS HQS



## Mukanda Tiodora

Marcelo D'Salete  
Editora Veneta  
2022



## TEMÁTICA 01 -

### HISTÓRIA DOS AFRODESCENDENTES BRASILEIROS

**Sinopse:** São Paulo, década de 1860, Tiodora é uma mulher escravizada comprada por um cônego e separada do seu esposo e filho. Encontra um escravizado de nome Claro, e dita algumas cartas para alcançar sua alforria e reencontrar a família. O conteúdo das cartas versa sobre o promessa feita de retorno a sua origem. Baseada em fatos reais.

## PROPOSTA ALTERNATIVA DE HQ

Título: Angola Janga  
Marcelo D'Salete  
Editora Veneta  
2017



# SELEÇÃO DAS HQS



## Confinada

Leandro Assis  
Triscila Oliveira  
Editora Todavia  
2021



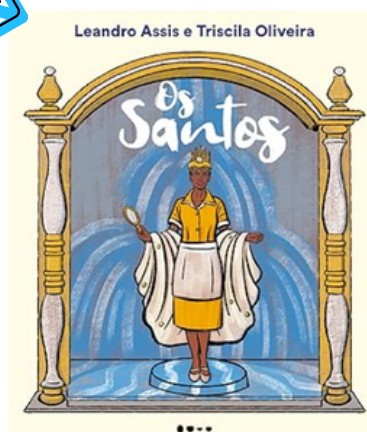
## TEMÁTICA 02 -

### A BRANQUITUDE NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

**Sinopse:** Fran é uma influenciadora com milhões de seguidores, e junto à sua empregada doméstica Ju, irá passar a pandemia do coronavírus, durante a quarentena. Para sustentar a família, Ju inicia uma dura convivência que revela crueldades de sua patroa. A cada episódio surge o cenário de racismo e o ódio de classe, bem como os interesses econômicos que alimentam a injustiça e os privilégios da branquitude.

## PROPOSTA ALTERNATIVA DE HQ

Título: Os Santos  
Leandro Assis  
Triscila Oliveira  
Editora Todavia  
2023





# SELEÇÃO DAS HQS



## Carolina

João Pinheiro  
Sirlene Barbosa  
Editora Veneta  
2016



## TEMÁTICA 03- VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA DO POVO NEGRO

**Sinopse:** A história da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus e sua trajetória na favela do Canindé em SP, década 1960, são roteirizadas nessa biografia em quadrinhos. Um dos grandes fenômenos literários do Brasil na época, seu livro de estreia, *Quarto de Despejo*, ficou no topo da lista de mais vendidos e foi publicado em mais 13 países. Negra, pobre, mãe de três crianças, Carolina narrava no livro seu cotidiano na favela.

## PROPOSTA ALTERNATIVA DE HQ

Título: Em ti me vejo  
Marília Marz  
Conrad Editora  
2023



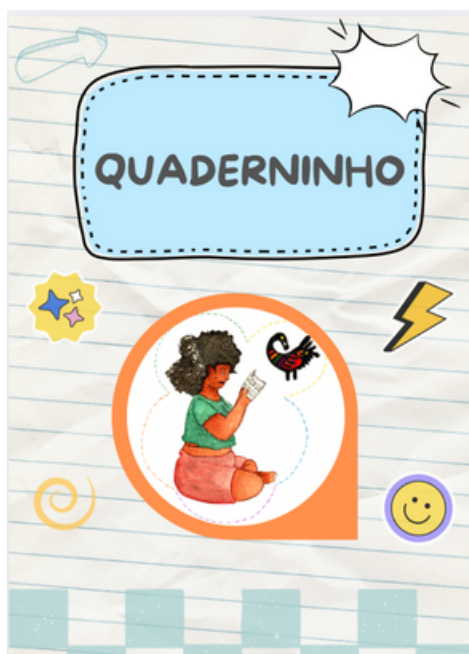


# QUADERNINHO



Na aplicação da oficina, os participantes têm o material de apoio intitulado **Quaderninho**. O objetivo é direcionar a aplicação da oficina, fornecendo as orientações e os recursos para as atividades.

O nome *Quaderninho* é inspirado na combinação das palavras “quadrinhos” e “caderno”,



**Quaderninho**



Clique ou leia o  
QR Code



# QUADERNINHO



O *Quaderninho* possui uma abordagem reflexiva e participativa, e está dividido em três partes:

**Parte 01** - Atividades personalizadas com foco em estimular o pensamento crítico e criativo dos envolvidos (páginas 05 a 13).

**Parte 02** - Parte teórica sobre as HQs contendo tópicos como gêneros dos quadrinhos, personagens, balão de fala, legenda, onomatopeias, sarjeta e tipos de plano (página 14 a 27).

**Parte 03** - A descrição para acompanhar os momentos da oficina de forma cronológica e seus respectivos materiais e QR Code para acesso (página 28 a 42).

## Dica para mediação

Pode-se oferecer aos participantes o *Quaderninho* em formato físico impresso, ou como PDF editável.

# ANTES DE COMEÇAR

## MOMENTO 01

### ASSÍNCRONO



#### OBJETIVO

ORGANIZAR OS MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS AOS PARTICIPANTES PARA O PRIMEIRO ENCONTRO ASSÍNCRONO.

#### Linguagem dos quadrinhos



#### Mukanda Tiodora



Clique ou leia o QR Code



#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES



120 a 150 minutos



Envie para os participantes os materiais que tratam da linguagem dos quadrinhos (*Quaderninho* p. 1 a 27) e o arquivo com parte da HQ *Mukanda Tiodora*, de Marcelo D'Salete, para a leitura de forma assíncrona antes do primeiro encontro síncrono.



Caso faça a opção pela versão impressa do *Quaderninho*, imprima antes do primeiro encontro marcado.



Recomenda-se o responsável da mediação acessar antecipadamente os materiais de apoio disponíveis e a realizar a impressão.

# MOMENTO 02

## SÍNCRONO



**TEMA NORTEADOR**  
**QUAL O NARRADOR DA HISTÓRIA**

### OBJETIVO

**CONHECER A HISTÓRIA DO  
POVO NEGRO BRASILEIRO A  
PARTIR DE UMA VISÃO  
AFROCENTRADA.**



**APRESENTAÇÃO “O PERIGO DE UMA HISTÓRIA  
ÚNICA” DE CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE**



Clique ou leia o  
QR Code













Tempo  
3 horas

# MOMENTO 02

## SÍNCRONO



### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

-  **Apresentação da oficina**  15 minutos  
Este é o momento em que a mediação introduz a temática do dia na oficina, explica o objetivo e detalha as atividades que serão realizadas.
-  **Dinâmica de acolhimento**  20 minutos  
Cada participante será convidado a se apresentar de forma breve, com seu nome e uma característica pessoal, preenchendo em um balão de fala em branco.
-  **A linguagem dos quadrinhos**  25 minutos   
Para ajudar a entender os elementos das histórias em quadrinhos, os participantes devem ser orientados pela mediação, com a exibição de *slides* baseados no *Quaderninho* das páginas 14 a 27.
-  **Quiz Quaderninho**  25 minutos   
A atividade propõe testar os conhecimentos dos participantes sobre as histórias em quadrinhos. A mediação conduz a dinâmica de perguntas em formato de quiz, preferencialmente utilizando o site Kahoot (formação de ranking considerando o menor tempo de respostas e número de acertos). São disponibilizadas 10 perguntas baseadas no *Quaderninho*, para atribuição das pontuações.

## MOMENTO 02

### SÍNCRONO



#### **Quaderninho (página 12)**



25 minutos



Os participantes realizam a criação de diálogos nos balões da tirinha para exercício da criatividade. Em seguida compartilham o resultado com o grupo.



#### **A história de Tiodora**



30 minutos



Apresentação da história de Tiodora baseada na narrativa gráfica de Marcelo D'Saete, com o auxílio dos slides, alguns trechos da HQ e fotos das cartas escritas por ela. Os participantes são convidados a comentar sobre a experiência da leitura do trecho do momento assíncrono, e também sobre o conteúdo exibido.



#### **Os Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros**



40 minutos



A mediação convida o grupo para acompanhar no *Quaderninho*, nas páginas 28 a 31, os conceitos e diagrama do assunto. Em seguida, há a realização de uma dinâmica associando quais os valores civilizatórios que foram percebidos pelos participantes na HQ *Mukanda Tiodora*. Nesse momento, a mediação informa sobre o uso do dispositivo móvel para leitura do QR Code de acesso ao Mentimeter, para formar uma nuvem de palavras com as respostas.

## MOMENTO 02

# SÍNCRONO



### Dica para mediação

Caso não seja possível utilizar o *site* Mentimeter, sugere-se a abertura de discussão para associação dos Valores Civilizatórios na HQ *Mukanda Tiodora*.

### INDICAÇÃO DE RECURSOS

- Plataforma Kahoot
- Plataforma Mentimeter
- Notebook
- Lista de perguntas
- Projetor
- *Slides*
- Aparelho celular





## MOMENTO 02

# SÍNCRONO



### MATERIAL DE APOIO

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUNANGA, Kabengele. Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje? **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 62, p. 20-31, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rieb/a/WxGPWdcytJgSnNKJQ7dMVGz/?lang=pt&format=pdf>

Projeto “A Cor da Cultura”. Disponível em: <https://futura.frm.org.br/projeto/cor-da-cultura>

Vídeo “Valores Civilizatórios Afro brasileiros e a pedagogia decolonial” disponível em [https://www.youtube.com/watch?v=1qyMgPLAa\\_Q](https://www.youtube.com/watch?v=1qyMgPLAa_Q)

#### Quiz Quaderninho



#### Slides Momento 02



Clique ou leia o  
QR Code



# MOMENTO 03

## SÍNCRONO



### TEMA NORTEADOR

## A BRANQUITUDE NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

### OBJETIVO

COMPREENDER AS  
CARACTERÍSTICAS DA  
BRANQUITUDE NO CONTEXTO  
BRASILEIRO.



EPISÓDIO “BRANQUITUDE VS ANTIRRACISMO” DA  
COLEÇÃO ANTIRRACISTA, COM DIREÇÃO DE VAL  
GOMES



Clique ou leia o  
QR Code










TEMPO  
3 HORAS

# MOMENTO 03

## SÍNCRONO



### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

-  **Apresentação da oficina**  20 minutos  
Este é o momento em que a mediação introduz a temática do dia na oficina, explica o objetivo e detalha as atividades que serão realizadas.
-  **A história de *Confinada***  30 minutos  
Sugere-se realizar a divisão do grupo de participantes em duplas. A mediação apresenta a HQ *Confinada*, de Leandro Assis e Triscila Oliveira, com a entrega de cópias das páginas para leitura e discussão entre os pares.
-  **Exibição de vídeo**  50 minutos   
O grupo assiste ao vídeo *Branquitude vs Antirracismo*, produzido pelo Instituto Unibanco, com curadoria e direção de Val Campos. Em seguida a mediação convida os participantes a refletirem sobre o conceito de branquitude a partir da HQ *Confinada* e o vídeo mostrado. Recomenda-se a formação de um círculo para o formato roda de conversa, no espaço utilizado.

### Dica para mediação

*Confinada* começou a ser publicada como *webcomic* no Instagram em 2020, e posteriormente publicada no formato livro.

Pode ser acessada para leitura no perfil de Leandro Assis [https://www.instagram.com/leandro\\_assis\\_ilustra/?hl=pt&g=5](https://www.instagram.com/leandro_assis_ilustra/?hl=pt&g=5)

## MOMENTO 03

### SÍNCRONO



#### **Quaderninho (página 10)**



30 minutos

A atividade intitulada “Top dos Tops” consiste no preenchimento de uma lista com cinco nomes de personalidades negras inspiradoras. Logo após, o participante deverá compartilhar suas respostas com o grupo.



#### **Educação Antirracista**



50 minutos

A mediação conduz o questionamento ao grupo: “O que é ser uma educadora/educador antirracista?”. Cada pessoa escreve a sua resposta em papel adesivo para montar um painel expositivo. Em seguida cada resposta é lida pela mediação para o grupo. Para finalizar, a exibição do conteúdo disponível no *Quaderninho*, página 33, com o título “Características de uma educação antirracista”. E também as páginas 34 e 35, com as diferentes legislações referente às relações étnico-raciais e a educação no Brasil.

#### **INDICAÇÃO DE RECURSOS**



- Notebook
- Projetor
- Nota adesiva
- Canetas

## MOMENTO 03

### SÍNCRONO



## MATERIAL DE APOIO

BENTO, Cida. **O Pacto da Branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CAVALLEIRO, Eliane. **Racismo e antirracismo na educação: Repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro Edições, 2024.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Paulo Vinícius Baptista; BRITO, José Eustáquio. Ações Afirmativas de Promoção da Igualdade Racial na Educação: Lutas, Conquistas e Desafios. **Educação e Sociedade** v. 42, e258226, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/3PyCNZ5FhDNjjchnPBGKhJw/?lang=pt>

# MOMENTO 04

## SÍNCRONO



### TEMA NORTEADOR

**REVIRANDO MEMÓRIAS - A JORNADA DE  
RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA  
HISTÓRIA NEGRA**

### OBJETIVO

**APRESENTAR A DIVERSIDADE  
HISTÓRICA E CULTURAL DE  
POVO NEGRO NO BRASIL.**



**DOCUMENTÁRIO: "LUIZ GAMA: O ADVOGADO  
DA LIBERDADE" DA TV CULTURA**



Clique ou leia o  
QR Code



**TEMPO  
3 HORAS**

# MOMENTO 04

## SÍNCRONO



### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

#### ➡ **Apresentação da oficina** ⌚ 15 minutos

Este é o momento em que a mediação introduz a temática do dia na oficina, explica o objetivo e detalha as atividades que serão realizadas.

#### ➡ **Exposição Heroínas Negras Brasileiras** ⌚ 45 minutos



A mediação prepara impressão dos cartazes disponibilizados, elaborados a partir do livro *Heroínas negras brasileiras: em 15 cordéis*, de Jarid Arraes. Recomenda-se dispor livros de diversos gêneros, com autoria de pessoas negras. Esse momento é reservado para os participantes conhecerem e explorarem os materiais expostos.

#### ➡ **Quaderninho (páginas 08 e 09)** ⌚ 30 minutos

Na atividade, duas mulheres negras trocam mensagens sobre uma situação envolvendo discriminação racial. O participante deve responder as perguntas elaboradas a partir do contexto mostrado. Logo depois, a mediação abre para discussão do grupo sobre o resultado.

### Dica para mediação

Os títulos podem ser reunidos a partir do seu acervo pessoal ou solicitados aos participantes, que podem trazê-los de casa. Também é possível organizar uma visita a uma biblioteca.



## MOMENTO 04

# SÍNCRONO



### A história de Carolina Maria de Jesus



30 minutos



Apresenta-se a história da escritora brasileira a partir da HQ intitulada *Carolina*. A mediação conduz a apresentação dos slides com fotos e alguns trechos da HQ sobre a trajetória da escritora.



### O baú da memória



60 minutos



Os participantes se dividem em dupla ou trio. Realiza-se o sorteio dos e-books da coleção *Pensadores Negros*. Produzida pela Nova Escola (disponível acesso por QR CODE no material de apoio), esse material conta a trajetória de personalidades negras marcantes. Nesse momento, as equipes realizam a leitura e discussão dos textos. Em círculo, a etapa final consiste em compartilhar os pontos principais ao grupo, com foco na valorização da história do povo negro.

## INDICAÇÃO DE RECURSOS

- Notebook
- Projetor
- Slides
- Aparelho celular
- Cartazes



# MOMENTO 04

## SÍNCRONO



### MATERIAL DE APOIO

ARRAES, Jarid. **Heroínas negras brasileiras: em 15 cordéis**. São Paulo: Editora Seguinte, 2020.

Vídeo: “Caminhos da Reportagem | Carolina de Jesus, a escritora além do quarto.”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6AvUP-IoYEO>

#### Coleção Pensadores Negros



#### Slides Momento 04



#### Cartazes Heroínas Brasileiras



Clique ou leia o  
QR Code



# MOMENTO 05

## ASSÍNCRONO



Um clube de leitura é um espaço de trocas para enriquecer os olhares e ampliar nosso repertório.

Nesta etapa da oficina, a proposta é compartilhar as impressões e reflexões sobre a leitura de uma história em quadrinhos.



O tempo será definido pelo tamanho da HQ escolhida por cada participante.

Para conseguir os títulos de HQ, a mediação pode sugerir o empréstimo em bibliotecas ou versões digitais como no aplicativo Funktoon. Estimule a autonomia dos participantes, permitindo que escolham entre diferentes gêneros de HQs.

# MOMENTO 05

## ASSÍNCRONO



### Clube do Livro Sankoficina

No final do Momento 04, a mediação revela a proposta do “Clube do Livro Sankoficina”, para a realização da leitura das HQs forma assíncrona. O registro da experiência será efetuado em três cartões contendo perguntas norteadoras (versão impressa ou digital).

Quais aspectos da experiência de leitura da sua HQ se relacionam com os aprendizados obtidos nas discussões sobre as outras histórias em quadrinhos trabalhadas na oficina?

De que forma a narrativa da história em quadrinhos que você leu pode contribuir para o seu processo de formação crítica durante a graduação?

A partir da experiência dessa leitura, você considera que a utilização de HQs pode ajudar a engajar os discentes no processo de ensino e aprendizagem no contexto educacional universitário? Comente sua resposta.

### Cartões Clube do Livro



Clique ou leia o  
QR Code



# MOMENTO 06

## SÍNCRONO



### TEMA NORTEADOR

**MAPAS DAS HQS: COMO ENCONTRAR  
TÍTULOS PARA AMPLIAR O OLHAR**

### OBJETIVO

**POSSIBILITAR A  
EXPERIÊNCIA DE  
AUTONOMIA NA BUSCA DE  
HQS COM TEMAS DIVERSOS.**



**PALESTRA: “QUADRINHOS E EDUCAÇÃO”  
COM FÁBIO PAIVA**



Clique ou leia o  
QR Code



**TEMPO  
3 HORAS**

# MOMENTO 06

## SÍNCRONO



### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

#### ➡ **Apresentação da oficina** ⌚ 15 minutos

Este é o momento em que a mediação introduz a temática do dia na oficina, explica o objetivo e detalha as atividades que serão realizadas.

#### ➡ **A experiência de leitura das HQs** ⌚ 50 minutos

Organizados em círculo, deve-se conduzir os participantes para compartilhar os destaques e impressões na leitura realizada previamente, de forma assíncrona. As respostas preenchidas nos cartões podem auxiliar nesta etapa.

#### ➡ **O itinerário das HQs** ⌚ 35 minutos 📺

A mediação deve previamente conhecer os recursos disponibilizados no *Quaderninho* (página 37 a 41). Inicia-se com a demonstração e possibilidades de uso, conforme disponibilizado nos *slides*. As possibilidades de pesquisa das HQs estão disponíveis para o participante por acesso via *QR Code* do *Quaderninho*.



# MOMENTO 06

## SÍNCRONO



### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

#### ➡ **Prática individual** ⌚ 30 minutos

Cada participante, utilizando as fontes indicadas pela mediação, realiza um exercício de busca por títulos de HQs. Para essa atividade, é necessário o uso de um celular com acesso à internet. Ao final, a mediação promove uma conversa aberta sobre a experiência e esclarece possíveis dúvidas.

#### ➡ **Quaderninho (páginas 12 e 13)** ⌚ 50 minutos

Neste momento, os participantes preenchem o exercício que consiste na construção de um roteiro inicial de HQ. Sugere-se finalizar a atividade com a partilha e a leitura dos enredos criados, em formato de roda de conversa.

### INDICAÇÃO DE RECURSO

- Notebook
- Projetor
- Slides
- Aparelho celular



# MOMENTO 06

## SÍNCRONO



### MATERIAL DE APOIO

CHINEN, Nabu (Nabuyoshi Chinen). **O negro nos quadrinhos do Brasil**. São Paulo: Peirópolis, 2019.

VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo (org.). **Quadrinhos na Educação**. São Paulo: Contexto, 2022.

Vídeo “Simpósio Sobre Quadrinhos e Linguística”. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=PH9PujOYL\\_o&t=4234s](https://www.youtube.com/watch?v=PH9PujOYL_o&t=4234s)

Vídeo: “Panorama das Histórias em Quadrinhos no Brasil” com Prof. Dr. Waldomiro Vergueiro. Disponível: [https://www.youtube.com/watch?v=kJ\\_e\\_sEjSeE](https://www.youtube.com/watch?v=kJ_e_sEjSeE)

### Itinerário das HQs



Clique ou leia o  
QR Code



# MOMENTO 07

## SÍNCRONO



### ATIVIDADE INTEGRADORA FINAL

#### OBJETIVO

**REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE  
OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO  
INICIAL DIANTE DA NECESSIDADE  
DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NA  
UNIVERSIDADE.**

**VÍDEO: “APRENDA UTILIZAR O MAPA DA EMPATIA PARA  
CONHECER SEUS ALUNOS!” DE DEBORA FREIRE**



**TEMPO  
3 HORAS**

**Clique ou leia o  
QR Code**



# MOMENTO 07

## SÍNCRONO



### Mediação

Após explorar as temáticas propostas e vivenciar as reflexões ao longo das etapas da oficina, é chegado o momento de integrar os conhecimentos construídos nesse percurso. Nesta atividade final, espera-se que o grupo articule as discussões realizadas com foco na análise e resolução de uma problemática relacionada às questões raciais no contexto da formação universitária.

É chegada a hora de colocar a cabeça pra pensar em grupo. Que tal um cafezinho antes de começar?



# MOMENTO 07

## SÍNCRONO



### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES



TEMPO  
3 HORAS



A mediação apresenta uma questão norteadora e propõe ao grupo trabalhar juntos para indicar soluções. A seguir, um exemplo de proposta para discussão.

**Como você, enquanto graduando(a), avalia a preparação oferecida pela sua formação universitária para abordar a temática racial a partir da história e da cultura afro-brasileira?**

## MOMENTO 07

# SÍNCRONO



Oferecer o material ***Indicadores da Qualidade na Educação - Antirracismo em Movimento***, a parte “Dimensão 01: atitudes e relacionamentos”, disponível nas páginas 37 a 51.



Clique ou leia o  
QR Code



A próxima etapa é oferecer sugestão de uma metodologia inovadora para que os participantes desenvolvam a resolução da questão norteadora apresentada. Em seguida, apresentamos o “Caso Empático” como a opção que pode ser utilizada.

# MOMENTO 07

## SÍNCRONO



### CASO EMPÁTICO



É uma estratégia em que alunos devem ler e discutir uma situação (real ou hipotética) para conceber, com base em alguns critérios e orientações do professor, uma solução que seja centrada no ser humano (Filatro; Cavalcanti, p.49, 2022)

### DEVE-SE CONSIDERAR:

**AMBIENTAÇÃO:** REFLEXÃO SOBRE PROBLEMAS COMPLEXOS.

**PREPARAÇÃO:** A DEFINIÇÃO DO PROBLEMA (SITUAÇÃO REAL OU HIPOTÉTICA).

**DEFINIÇÃO:** PROPOSTAS DE SOLUÇÕES ORIENTADAS PARA AS PESSOAS.

### ETAPAS

CRIAR PERSONAGENS

LEVANTAR QUESTIONAMENTOS

PROPOR SOLUÇÕES

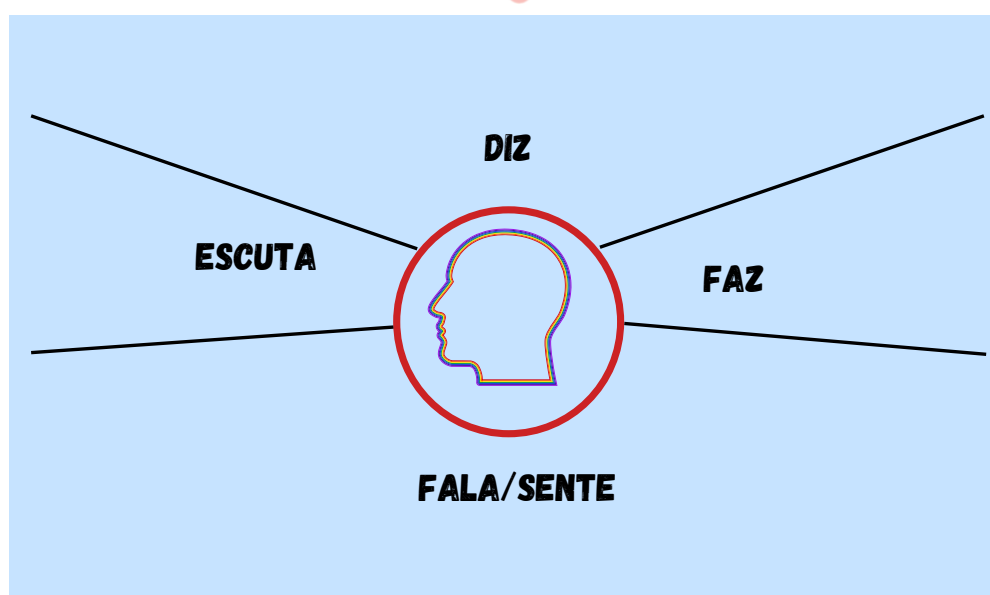


# MOMENTO 07

## SÍNCRONO



### MAPA DA EMPATIA



A partir do personagem criado, elabora-se juntos as respostas para cada parte do Mapa da Empatia. Esse exercício ajuda na compreensão de sentimentos, pensamentos, dores e desejos. Assim, será possível encontrar soluções criativas, justas e conectadas com quem vivencia o problema.



# MOMENTO 07

## SÍNCRONO



### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:



Ao final do último encontro síncrono, a mediação deve realizar juntos com os participantes a avaliação da oficina. Para isso, sugere-se organizar uma roda de conversa para apontar os aspectos positivos e possíveis lacunas. Avaliar é uma etapa essencial para compreender como as propostas foram recebidas e vivenciadas pelos participantes.



# REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ARRAES, Jarid. **Heroínas negras brasileiras: em 15 cordéis**. São Paulo: Editora Seguinte, 2020.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2024.

**Documento de Área 46 CAPES - Ensino**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2025.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-Ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: SaraivaUni, 2022.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

HOOKS, bell. **Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança**. São Paulo: Elefante Editora, 2021.

MUNANGA, Kabengele. Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje? **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 62, p. 20-31, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rieb/a/WxGPWdcytJgSnNKJQ7dMVGz/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 25 mar. 2024.

RIOS, Flávia; SANTOS, Márcio André dos; RATTIS, Alex. **Dicionário das Relações Étnico-raciais Contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2023.

TRINDADE, Azoilda Loretto da. Valores e Referências Afro-brasileiras. In: BRANDÃO, Ana Paula (org.). **A Cor da Cultura: Caderno de atividades, Saberes e Fazeres. Volume 3: Modos de Interagir**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006

